



PLANO DE ENSINO DO INTERNATO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

IDENTIFICAÇÃO

Atividade Curricular/Disciplina: Internato em Urgência e Emergência do Adulto
Natureza: Teórico - Prática
Fase : Internato
Coordenadores: Adenard Cunha e Max Danieltom Luz

DADOS GERAIS

1. EMENTA/SÚMULA

Avaliações pouco favoráveis dos cursos superiores do Brasil diagnosticadas por indicadores qualitativos do Ministério da Educação, bem como de várias instituições públicas de ensino, desencadearam nos últimos anos processos de transformação dos modelos de educação superior existentes por alternativas pedagógicas com objetivos de resgatar a boa qualificação do futuro profissional.

Considerando que o curso de Medicina tem como objetivo formar médicos generalistas, aptos para atuar profissionalmente, a formação acadêmica exige além de tantos outros saberes e habilidades, o conhecimento teórico e prático dos principais tópicos referentes a temas de urgência e emergência clínica, no intuito de atender às necessidades curriculares e, sobretudo, aos anseios da população em geral. O elevado número de casos de urgência e emergência e a frequência com que causam morbidade e mortalidade, constituem também argumento para uma justa preocupação em preparar satisfatoriamente os alunos do curso, vislumbrando ampliar as áreas de atuação dos médicos recém-formados. Nas sociedades modernas, as situações agudas que levam à alteração do estado de saúde (doenças e acidentes) ao invés de diminuir, têm tendência a aumentarem de forma progressiva à medida que a civilização progride.

O Curso de Medicina, em particular, apresenta nuances que exigem muito mais que docentes bem qualificados, mas também, ambientes variados de aprendizado, disponibilidade de recursos materiais e humanos suplementares e veiculação dinâmica dos conteúdos programáticos.

Neste sentido, considerando o planejamento do novo Projeto Político-Pedagógico, período do internato, apresenta-se o plano de ensino teórico-prático do Internado de Urgência e Emergência, objetivando realizá-lo nos seguintes cenários: Pronto Socorro Municipal do Guamá, Pronto Socorro Municipal da 14 de Março, Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), Laboratório de Habilidades Médicas no Instituto de Ciências da Saúde (ICS) e Laboratório de Cirurgia Experimental.

2. OBJETIVOS

1. GERAL:

⊗ Proporcionar ao aluno a aquisição de conhecimentos teóricos, técnicos e práticos em Urgência e Emergência indispensáveis ao médico generalista.

2. ESPECÍFICOS:

2.1 Cognitivos - Capacitar o aluno em Urgência e Emergência em relação as principais doenças e síndromes para:

- ⊗ Reconhecer rapidamente urgências e emergências médicas;
- ⊗ Fazer diagnóstico sindrômico, etiológico e funcional;
- ⊗ Conduzir e tratar as urgências e emergências de maior prevalência;
- ⊗ Participar da elaboração de protocolos de atendimento em urgência e emergência;
- ⊗ Encaminhar para tratamento definitivo os casos de maior complexidade.

2.2. Psicomotor - Capacitar o aluno em Urgência e Emergência para:

- ⊗ Ter condições de obter boa história clínica no contexto da UE;
- ⊗ Realizar exame físico geral e específico de maneira sistematizada;
- ⊗ Valorizar a propedêutica médica, solicitando exames complementares necessários para o caso;
- ⊗ Preencher correta e inteligivelmente o prontuário;
- ⊗ Ter condições de realizar adequadamente técnicas que fazem parte do exame físico geral e específico;

- ⊖ Ter condições de atender urgências e emergências clínicas nos moldes de protocolos com eficácia reconhecida;
- ⊖ Ter condições de realizar procedimentos menos complexos como: punção venosa periférica, acesso intra-ósseo, punção venosa profunda com instalação de *intracath*, intubação endotraqueal, cricotireoidostomia por punção e cirúrgica, paracentese abdominal, toracocentese, pericardiocentese e punção lombar;
- ⊖ Ter condições de encaminhar corretamente aqueles pacientes que necessitem de procedimentos de maior complexidade.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Ao final do semestre, o aluno deverá demonstrar as seguintes competências e habilidades:

ATENÇÃO À SAÚDE

- ⊖ Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;
- ⊖ Assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua dentro do sistema de saúde;
- ⊖ Exercitar o pensamento crítico ao analisar os problemas individuais e da sociedade;
- ⊖ Adquirir capacidade de procurar soluções para os problemas;
- ⊖ Atuar nos mais altos princípios da ética / bioética.

TOMADA DE DECISÕES

- ⊖ Desenvolver a capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade;
- ⊖ Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

COMUNICAÇÃO

- ⊖ Manter o sigilo das informações confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- ⊖ Praticar a comunicação verbal, não-verbal e de leitura;
- ⊖ Utilizar oportunamente uma língua estrangeira na busca de informação.

LIDERANÇA E ADMINISTRAÇÃO

- ⊖ Assumir posições de liderança;
- ⊖ Desenvolver continuamente compromisso, responsabilidade, iniciativa, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- ⊖ Participar do mútuo benefício junto aos profissionais dos serviços.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS

- ⊖ Atuar em ambiente hospitalar e extra-hospitalar no atendimento às urgências e emergências médicas;
- ⊖ Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares.
- ⊖ Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças;
- ⊖ Realizar adequadamente a anamnese e a construção da história clínica dirigida, bem como dominar a técnica do exame físico;
- ⊖ Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicossocial subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados;
- ⊖ Otimizar e hierarquizar o uso dos recursos propedêuticos clínicos e cirúrgicos disponíveis;
- ⊖ Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos clínicos com base em evidências científicas;
- ⊖ Realizar procedimentos indispensáveis para o atendimento inicial das urgências

e emergências clínicas e cirúrgicas;

- ⊖ Exercitar os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
- ⊖ Atuar no sistema hierarquizado de saúde, conhecendo os princípios de referência e contra-referência;
- ⊖ Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as necessidades da população;
- ⊖ Desenvolver a visão do papel social do médico generalista;
- ⊖ Exercitar a atuação em equipe multiprofissional.

4. INTERSEÇÃO COM OUTRAS ATIVIDADES CURRICULARES:

- As disciplinas de Clínica Médica, Cirúrgica e Pediátrica.
- Projetos de Pesquisa e Extensão dos docentes.

5. AFINIDADE COM PROJETOS DE PESQUISA/EXTENSÃO REALIZADOS NO CURSO

Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC

6. CORPO DOCENTE

Relação dos professores do Internato de Clínica Médica

Professores	Categoria/ Disciplina	Lotação
Dr. Adenard Cunha	Prof. Auxiliar / Urgência e Emergência	HUJBB, ICS e HPSGuamá
Dr. Max Danieltom Luz	Prof. Auxiliar / Urgência e Emergência	HUJBB, ICS e HPSGuamá
Dr. Cezar Caldas	Prof. Substituto / Urgência e Emergência	HUJBB, ICS e Hosp. Metropolitano
Dra. Leonita Barradas	Profa. Substituta / Urgência e Emergência	HUJBB, ICS e Hosp. Metropolitano

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	LH PS Guamá/14 de março	Teórica	LH PS Guamá/14 de março	Atividade Teórica CM	Teórica
Tarde	LH PS Guamá/14 de março	LCE PS Guamá/14 de março	LH PS Guamá/14 de março	Atividade Teórica CM	Pediatria LH

7. SEMANA PADRÃO

LH= Laboratório de atividades (máximo de 20 alunos)

LCE = Laboratório de Cirurgia Experimental (máximo de 12 alunos)

PS Guamá = máximo de 5 alunos

PS 14 de março = máximo de 5 alunos

8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo do programa teórico deverá contar com uma relação de assuntos básicos que serão utilizados para a avaliação teórica (ver quadro);

- ⊖ Poderão constar como conteúdo teórico outros assuntos de acordo com as atividades teóricas designadas pelo professor/preceptor.

QUADRO 1 - CONTEÚDO TEÓRICO-PRÁTICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Teórico	Síndromes Coronarianas Agudas
	Urgência e Emergências Hipertensivas
	Edema Agudo Pulmonar
	Arritmias Cardíacas
	Atendimento inicial ao paciente grave

	Hemorragia digestiva
	Acidente Vascular Encefálico
	Insuficiência Respiratória Aguda
	Princípios Básicos da Ventilação Mecânica
	Coma
	Estado de Mal Epiléptico
	Trombose Venosa Profunda e Tromboembolismo Pulmonar
	Intoxicações exógenas
	Delirium
	Asma Grave
	Afogamento
	Choque
	Sepsis
	Distúrbios osmolares
	Atendimento inicial ao neurocrítico
	Insuficiência Cardíaca Congestiva
	Hipoglicemia
	Aspiração de corpo estranho
	Terapia transfusional
Prático	Reanimação cardiopulmonar e cerebral
	Acesso às Vias Aéreas
	Cricotereoidostomia
	Toracocentese de emergência
	Pericardiocentese de emergência
	Acesso venoso profundo

L Cirurgia Experimental	Toracocentese / Drenagem torácica / Pericardiocentese Acesso venoso: central, peiférico, dissecação venosa Acesso cirúrgica vias aéreas
----------------------------	---

9. CALENDÁRIO DO 1º. RODÍZIO

Início: 01/02/2011

Término: 22/03/2011

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Fevereiro		1	2	3 – CM	4
	7	8	9	10 – CM	11
	14	15	16	17 – CM	18
	21	22	23	24 – CM	25
Março	28	1	2	3 – CM	4
	[7]	[8]	[9]	10 – CM	11
	14	15	16	17 – CM	18
	21 Prova Prática (manhã) Laboratório de Habilidades	22			

7-8-9/03/11 – [Carnaval]

CM: Atividade geral da Clínica Médica – obrigatória para todos os alunos – Centro de Estudos do HUUJBB

9. METODOLOGIA

o Para cumprir estes objetivos os alunos serão distribuídos em 4 grupos, sendo 3 grupos com 6 internos e 1 grupo com 7 internos, que cumprirão o programa em 4 cenários: Aulas teóricas no ICS e práticas no Laboratório de Habilidades do ICS, HPSM-Guamá, HPSM-14 de Março e Laboratório de Cirurgia Experimental.

Local das atividades:

- ⊖ Faculdade de Medicina - ICS: atividades teóricas;
- ⊖ Laboratório de Habilidades-ICS: atividades teórico-práticas;
- ⊖ HPSM-Guamá: atividades práticas;
- ⊖ HPSM-14 de março: atividades práticas
- ⊖ Laboratório de Cirurgia Experimental

Duração das atividades: 269hs/33 dias

A carga horária total é subdividida em 3 partes, compreendendo 80% em atividades práticas e 20% divididos em atividades de treinamento teórico-prático e atividades científicas.

A) Atividades teóricas:

- ⊖ Carga horária de 26,9hs ;

⊖ Número máximo de alunos por rodízio de 25;

⊖ Os internos participarão de atividades teóricas na FM/ICS.

Resumo das atividades teóricas:

- ⊖ Aulas expositivas;
- ⊖ Discussão de casos clínicos;
- ⊖ Confecção de protocolos.

B) Atividades teórico-práticas:

- ⊖ Carga horária de 26,9hs;
- ⊖ Número máximo de alunos por rodízio de 25;
- ⊖ Os internos participarão de treinamento em laboratório de habilidades aos moldes de cursos como ATLS, ACLS e PALS;

Resumo das atividades teórico-práticas:

- ⊖ Participação de treinamentos a serem realizados em laboratório de habilidades.

C) Atividade Prática em Urgência e Emergência:

O desenvolvimento das atividades de urgência e emergência será realizado nos seguintes cenários: **HPSM-Guamá, HPSM-14 de Março.**

- ω Carga horária de 215,2hs;
- ω Número máximo de alunos por rodízio de 6;
- ω Atividades de 8 h diárias;
- ω As atividades desenvolvidas dentro nos cenários supra-citados ficarão sob responsabilidade dos professores/preceptores;
- ω Ao final do módulo, cada aluno deverá entregar junto à coordenação do internato de Urgência e Emergência, sua lista de frequência devidamente assinada e carimbada pelo professor/preceptor, assim como sua ficha padrão de avaliação, a qual tomará parte da avaliação final do internato.

Resumo das atividades práticas:

- ω Acompanhar o professor/preceptor nos cenários práticos;
- ω Realizar o atendimento inicial dos pacientes, sob orientação;
- ω Formular hipóteses diagnósticas pertinentes aos casos atendidos;
- ω Solicitar exames complementares criteriosamente;
- ω Propor as condutas terapêuticas específicas e inespecíficas;
- ω Execução de atividades teóricas, técnicas e práticas, quando solicitados pelo preceptor, sob orientação;
- ω Reconhecer e referenciar casos para atendimento especializado quando necessário;

E) Trabalhos valorizados

- ω Poderão ser realizados trabalhos valorizados sobre quaisquer assuntos do programa e de acordo com programação ou interesse do preceptor e/ou professor.

10. RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

1- Aulas Teóricas Expositivas

- Uma sala com capacidade para 30 pessoas e que sirva para projeção;
- projetor multimídia; - quadro magnético; - caneta para quadro magnético;

- apagador de quadro magnético; - folhas de papel A4 brancas; - 25 carteiras; - mesa

2- Aulas Teórico-Práticas em Laboratório de Habilidades:

- Sala com capacidade para 40 pessoas;
- Material de treinamento prático em ACLS, ATLS e PALS;

3 – Atividades Práticas em Pronto-Socorro

- Luvas, gorros, capotes, máscaras e óculos de procedimentos;

4- Laboratório de Cirurgia Experimental

11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- ⊗ A avaliação teórica será constituída de uma (01) prova escrita, contendo questões objetivas sobre o conteúdo programático fornecido; A nota da prova teórica terá peso quatro (04);
- ⊗ As avaliações práticas terão peso igual a seis (06) e serão desenvolvidas em duas etapas:
- ⊗ Ficha de Avaliação com peso igual a três (03)
- ⊗ Prova Prática com peso igual a três (03)
- ⊗ Estará aprovado no internato de Urgência e Emergência, o aluno (a) que obtiver nota geral de avaliação maior ou igual a cinco (conceito regular) e frequência mínima de 90% da carga horária total.

12. BIBLIOGRAFIA

- ⊗ Martins, HS; NETO, AS; VELASCO, IT. Emergências clínicas. Ed. Manole, 2008.
- ⊗ Higa EMS; Atallah NA. Medicina de Urgência. Ed. Manole, 2ª edição, 2008.
- ⊗ Fauci AS; Braunwald E; Kasper DL. Harrison Medicina Interna, Ed. McGrawHill, 17ª edição, 2009.
- ⊗ Knobel, E. Condutas no paciente grave. Ed. Atheneu, v.2, 3ª Ed, 3.124p., 2006.

ω Martins, HS; Damasceno, MC; Awada, SB. Pronto-Socorro. Editora Manole, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE MEDICINA
URGÊNCIA/EMERGÊNCIA



FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO DO INTERNO EM URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

ALUNO (A):

MATRICULA:

PERÍODO:

ÁREA: URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

PROFESSOR (A):

NOTA DE DESEMPENHO PRÁTICO

Pontos	Nota	Conceito
18 a 20	4 a 3,6	Excelente
17 a 14	3,4 a 2,8	Bom
13 a 12	2,6 a 2,4	Regular
< 12	< 2,4	Insuficiente

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS	Pontuação		
	0,0	0,1	0,2
1. Coleta adequadamente história clínica			
2. Realiza exame físico do paciente dentro da técnica			
3. Solicita os meios diagnósticos criteriosamente			
4. Interpreta adequadamente os resultados dos exames complementares			
5. Institui terapêutica de emergência adequadamente			
6. Identifica prontamente uma emergência médica			
7. Tem capacidade de assumir responsabilidades			
8. Tem iniciativa			
9. Tem interesse e participação			
10. Apresenta boa atitude e comportamento com relação ao paciente			
11. Aceita críticas e modifica comportamento			
12. Realiza dentro do prazo as atividades delegadas			
13. Executa os procedimentos invasivos com técnica			
14. Indica adequadamente os procedimentos invasivos			
15. Tem conhecimento teórico/prático dos equipamentos de emergência			
16. Conhece a dinâmica e os formulários da sala de emergência			
17. Apresenta boa relação discente/docente			
18. Frequenta regularmente as atividades teórico/práticas			
19. Reconhece suas limitações e solicita ajuda			
20. Utiliza, quando necessário, equipamento de proteção individual			
Total Parcial			
Nota			